

## CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS



### LEON ISRAEL AGRÍCOLA E EXPORTADORA S. A.

EXPORTADORES DE CAFÉ

End. Teleférico Windelif

SANTOS - Rua do Comércio, 42/44 - Caixa n. 77

Telefones 2-3130 - 2-8235

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 4 - 18.º andar - Caixa 3104

Jacareizinho - Caixa Postal n. 95 - Telefone, 32

Parnaaguá - Avenida Gabriel de Lara, 247 - Caixa 81

Londrina - Praça Willis Davids n. 836 - Telefone, 832

## MALZONI S. A.

COMISSÁRIA — EXPORTADORA

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 — 4.º ANDAR — TELEFONE, 2-7770

CAIXA POSTAL, 839 — END. TELEGRÁFICO: «MALZONI»

SANTOS

## Cia. TAMOYO de Armazens Gerais

SANTOS

Rua do Comércio, 76 - Caixa Postal, 1154 - Telefones: { 2-5084  
2-5198

End. Telegr.: «ARMATAM»

ARMAZENS PRÓPRIOS

Rua Rodrigo Silva, 18-45 - Telefones, 4-5294 e 4-0257

## CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS

Rua do Comércio, 34 - 2.º and. - Cx. Postal n.º 613

Telefones, 2-5076 - 2-5782 - 2-5055 - End. Teleférico: «ALIANÇA»

Despachos à

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS

SANTOS

## G. LUNARDELLI S. A.

AGRICULTURA — COMÉRCIO — EXPORTAÇÃO

RUA DOS INGLEZES, 446 - Caixa Postal, 1827 - Fone 32-3775

SÃO PAULO

PRAÇA DOS ANDRADAS N.º 12

Caixa Postal, 706 - Fone 2-5096

End. Tel.: «LUNAR» - SANTOS

RUA RIO GRANDE DO NORTE, 124

Caixa Postal, 81 - Fone 923

LONDRIANA - Paraná

## CIA. ARMAZENS GERAIS DE ARARAQUARA

SANTOS

Endereço: Teleférico: «ARGEARA»

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 — 5.º ANDAR — C. POSTAL, 676

Telex: Escritório, 2-3694, 2-2072 — Armazem: 2-6025

e dos Estados Unidos — de Charles Ruffenacht).

— Os métodos de beneficiamento são especializados e se referem aos estilos individuais e, novamente, a importância da qualidade e da que fôr atribuída às necessidades diversas dos mercados especializados, ditam os sistemas de classificação e de separação. Novas instalações ficaram recentemente prontas em Bugisui, e o projeto ambicioso Cooperativo de Cafecultores de Kênia, em Nairobi, está chegando a seu término. Nos campos da última safra, os cafecultores de Kênia sofreram a perda das instalações de beneficiamento de Nairobi, virtualmente destruídas pelo fogo. As novas instalações são provavelmente as mais modernas do mundo. Espera-se que estejam em funcionamento nos últimos meses deste ano, e ofereçam um serviço amplo de beneficiamento e manuseio de todos os tipos de café — (A África Oriental Inglesa salienta a qualidade de sua produção cafeeira — de A. J. Bowles, diretor da Edm. Schluter e Co. (Africa) Ltda. — 1959).

— A qualidade do nosso café melhora todos os anos, e as exportações de Madagascar incluem agora 72% de tipos superiores contra 32 em 1954 — (Madagascar prevê maior produção em face do aumento de qualidade — de A. Cadoux, presidente da Câmara de Comércio de Tamatava, Madagascar).

(36) — O café quando bem despulpado dá seguramente bebida espiritualmente mole, qualquer que seja a região da colheita. O despulpamento, entretanto, depende de condições climáticas especiais que proporcionem maturação irregular, sem a qual não se obtém colheita abundante em cereja. Essa, a principal limitação para um volume total relativamente grande. O Sr. Renato da Costa Lima, quando presidente do I. P. C., procurou amparar e estimular a produção desse tipo de café, estimando em 5 milhões de sacas a nossa capacidade de produção. Parece-me estimativa exagerada. Alguns dados sobre a produção brasileira do despulpado: safra 1957/58 — 125.457 sacas ou 0,58% do total da «Série de Mercados»; 1958/59 — 339.907 sacas ou 2,11% da «Série de Mercados»; 1959/60 — 461.238 ou 1,74% da «Série de Mercados»; 1960/61 (de julho a setembro) 251.720 ou 1,74% da «Série de Mercados».

(37) — No período de 1930-45, o abandono e a eliminação de cafés excedeu em muito às novas plantações, tendo como consequência o decréscimo repentino da produção em São Paulo. Este fato ocorreu quando o volume cíclico máximo da produção cafeeira coincidiu com a depressão econômica mundial, e depois por ocasião do fechamento, após 1939, devido à guerra, do mercado europeu, de tanta importância. A transferência leste-oeste da cultura, prosseguiu, porém, neste período, com as novas plantações se efetuando, primeiramente, nas regiões da Araraquarense, Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana. A maior parte das áreas abandonadas ocorreu na Mogiana, Alta Mogiana e Central — (Situação e Perspectivas da Produção de Café em São Paulo — Relatório da FAO/CEPAL/IBC/IA).

(38) — Estudos feitos no extinto Serviço Técnico do Café pelo classificador, Sr. José Fabricio Marques, mostraram que, numa saca de café, deverão ser encontradas, normalmente, as seguintes quantidades de defeitos e impurezas, em kgs.: